



AMBLYMIP

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA sob nº 3620

COMPOSIÇÃO:

Amblyseius tamatavensis 10 ácaros vivos/mL (100% v/v)

CONTEÚDO: 0,5 ou 1 L (5.000 ou 10.000 ácaros vivos)

CLASSE: Inseticida microbiológico

NOME CIENTÍFICO: *Amblyseius tamatavensis*

FORMULAÇÃO: Ácaros vivos

TITULAR DO REGISTRO:

PROMIP Manejo Integrado de Pragas Ltda.

Estrada Bode Branco s/n km 2. Caixa Postal 111, bairro Conceição. 13165-000.

Engenheiro Coelho/SP.

CNPJ: 08.256.226/0001-60. Registro CDA/SP nº 1178.

FABRICANTE/FORMULADOR:

PROMIP Manejo Integrado de Pragas Ltda.

Estrada Bode Branco s/n km 2. Caixa Postal 111, bairro Conceição. 13165-000.

Engenheiro Coelho/SP.

CNPJ: 08.256.226/0001-60. Registro CDA/SP nº 1178.

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS

Indústria Brasileira

O produto permanece viável por 48 horas após o recebimento, se armazenado e transportado em temperaturas entre 8 e 10 °C

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: Não Classificado - Produto não classificado

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: IV - Produto Pouco Perigoso ao Meio Ambiente



INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO

AMBLYMIP (*Amblyseius tamatavensis*) é um agente biológico de controle utilizado no controle de mosca branca (*Bemisia tabaci*) em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico.

O produto permanece viável por 48 horas após o recebimento, se armazenado e transportado em temperaturas entre 8 e 10 °C.

CULTURAS, ALVO BIOLÓGICO, DOSE E ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

Cultura	Alvo biológico	Dose		Número, época e intervalo de aplicação
		Produto Comercial	Ácaros vivos	
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i>)	5 - 20 mL/m ²	50 - 200/m ²	Aplicar no início da infestação. Reaplicar depois de 14 a 21 dias.
		50 - 200 L/ha	5×10 ⁵ - 2×10 ⁶ /ha	

NÚMERO, ÉPOCA E MODO DE APLICAÇÃO:

Deve-se liberar de 5 a 20 mL do produto comercial/m² (o mesmo que 50 a 200 ácaros predadores vivos), ou 50 a 200 litros do produto comercial/ha (o mesmo que 500 mil a 200 milhões de ácaros predadores vivos).

As liberações de AMBLYMIP devem ser realizadas no início da infestação da mosca-branca (*Bemisia tabaci*) na cultura. Em caso de reinfestação nova liberação pode ser realizada após 14 - 21 dias.

Ao receber os frascos recomenda-se que eles sejam gentilmente agitados. Em seguida, seu conteúdo deve ser liberado na área tratada diretamente sobre as plantas, utilizando a dose recomendada.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não pertinente.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não pertinente.

INFORMAÇÕES REFERENTES A SUA COMPATIBILIDADE COM OUTROS PRODUTOS:

Compatível com aplicação de inseticidas químicos seletivos a este organismo.

LIMITAÇÕES DE USO:

Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

FITOTOXICIDADE PARA AS CULTURAS INDICADAS:

O produto não é fitotóxico para as culturas nas doses e condições recomendadas.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

O ácaro *Amblyseius tamatavensis* em AMBLYMIP, é um predador natural da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Não são esperados casos de resistência. No entanto, boas práticas de manejo de resistência devem ser sempre seguidas para manter a eficácia e a longevidade de AMBLYMIP como uma ferramenta útil no manejo de *Bemisia tabaci*. As aplicações de AMBLYMIP devem ser sempre direcionadas no início da infestação da mosca-branca. AMBLYMIP deve ser usado como parte de uma estratégia de manejo de resistência de pragas que inclua a rotação de produtos eficientes e com diferentes modos de ação. Sempre que disponíveis e eficazes, devem-se integrar múltiplos métodos de controle de *B. tabaci* (ex.: químico, biológico, cultural) dentro de programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP). Qualquer agente de controle de insetos pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas - IRAC-BR recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI), visando prolongar a vida útil deles:

- Utilizar somente as doses recomendadas e não utilizar inseticidas com o mesmo modo de ação em gerações

consecutivas da mesma praga.

- Consultar um Engenheiro Agrônomo para orientações mais detalhadas sobre o Manejo de Resistência a Inseticidas.
- Visitar o site do IRAC (www.irac-online.org.br) para obter mais informações sobre o manejo de resistência de pragas a inseticidas.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Incluir na sistemática de inspeção ou monitoramento e controle de pragas, quando a infestação atingir o limite de prejuízo econômico, outros métodos de controle de pragas (ex.: controle cultural, biológico, rotação de inseticidas, acaricidas etc.) visando o programa de Manejo Integrado de Pragas.

O ácaro não desenvolve resistência ao seu próprio feromônio.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: botas, óculos e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): botas e óculos.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem de proteção individual (EPI).
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: luvas,

óculos e botas.

- Não reutilizar a embalagem vazia.

PRODUTO NÃO CLASSIFICADO QUANTO À TOXICIDADE

PRIMEIROS SOCORROS: Não há dados que indiquem a ocorrência de danos agudos ou crônicos causados por *Amblyseius tamatavensis*, agente de controle biológico deste produto. Para outras informações, vide “Informações Médicas”.

INTOXICAÇÕES POR AMBLYMIP - INFORMAÇÕES MÉDICAS:

NOME CIENTÍFICO	<i>Amblyseius tamatavensis</i>
CLASSE TOXICOLÓGICA	NÃO CLASSIFICADO – Produto não classificado
TOXICOCINÉTICA	Não foram encontrados na literatura relatos que indiquem a relação do ácaro com outros patógenos de organismos não visados
TOXICODINÂMICA	
SINTOMAS E SINAIS CLÍNICOS	Não é esperado qualquer efeito ao ser humano
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS.
	As intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da empresa: (0XX19) 3857-2020

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Não foram realizados testes com animais experimentais e também não são conhecidos dados sobre o metabolismo em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Não há dados que indiquem a ocorrência de danos agudos ou crônicos causados por *Amblyseius tamatavensis*, agente de controle biológico do produto AMBLYMIP.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

ESTE PRODUTO É:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 (x) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

